

Renamo capturou em Mossuril ^{Séc. Jb} 6/11/89 comandante de Batalhão da Frelimo

O movimento opositor armado moçambicano Renamo divulgou a semana passada em Lisboa que prossegue a sua «ofensiva generalizada» contra o regime da Frelimo e que fez mortos e feridos e capturou armamento nas províncias da Zambézia, Nam-pula e Niassa.

A Renamo afirmou, em comunicado subscrito pelo seu delegado em Portugal, Manuel Frank, que capturou um comandante de Batalhão da Frelimo, o major Jossias Francisco Malungabassa, natural de Machaze, província de Sofala.

Segundo o movimento de Afonso

Diakhama, o oficial superior moçambicano foi capturado no ataque, efectuado na semana passada, ao quartel da Frelimo em Mossuril, onde — diz a Renamo — foram abatidos cinco soldados da Frelimo.

A Renamo reivindicou ainda ataques a quartéis da Frelimo em Maganja da Costa, província da Zambézia, e em Macaronge, província do Niassa.

A Renamo afirma que capturou diverso armamento e muitas munições, nomeadamente armas ligeiras, bombas de morteiro, «rockets», bazukas, minas anti-pessoais, granadas de mão e quatro canhões.